

Em fevereiro deste ano, o Rio Grande do Norte contabilizou 615 mil beneficiários com planos de saúde médico-hospitalares, marca histórica recorde desde o início da série histórica da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), em 2000. As informações são da Análise Especial da Nota de Acompanhamento de Beneficiários (NAB) nº 92, desenvolvida pelo IESS.

Em fevereiro deste ano, o Rio Grande do Norte contabilizou 615 mil beneficiários com planos de saúde médico-hospitalares, marca histórica recorde desde o início da série histórica da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), em 2000. As informações são da Análise Especial da Nota de Acompanhamento de Beneficiários (NAB) nº 92, desenvolvida pelo IESS.

O estudo mostra que, apenas nos últimos 12 meses, houve crescimento de 2,8% em novos contratos no estado Potiguar, índice acima da média nacional (1,9%), com acréscimo de 17 mil vínculos no período, que refletiu em todas as faixas etárias. No Brasil, atualmente o número de beneficiários é de 50,9 milhões.

De uns anos pra cá, o estado registrou oscilações em relação ao número de beneficiários. Em dezembro de 2013 alcançou seu primeiro pico com 538 mil contratos. Depois disso, até junho de 2017, houve queda de 40 mil, passando para 498 mil, e logo na sequência, permaneceu estável até o início da pandemia de Covid-19, em março de 2020. Posteriormente, o número de beneficiários voltou a crescer até atingir a marca atual, em fevereiro (615 mil).

Vale ressaltar que, do total de planos no estado, a maior parte (355,8 mil) são do tipo coletivo empresarial, que entre fevereiro de 2023 e 2024 teve alta de 4,8% com acréscimo de 16,1 mil beneficiários. A modalidade tende a acompanhar o número de trabalhadores formais com base nos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), que durante os 12 meses cresceu de 5% no volume de empregos, totalizando 24 mil postos no estado.

[Clique aqui](#) para ver a Análise Especial da NAB 92 na íntegra.

Fonte: [IESS](#) , em 26.04.2024.
